

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PAULISTINHA

**CARTAS DE APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

São Paulo

2020

SUMÁRIO

- 📖 ***Carta de Apresentação do Berçário I A - B***
- 📖 ***Carta de Apresentação do Berçário II A - B***
- 📖 ***Carta de Apresentação do Maternal I A – Turma Sol e Chuva***
- 📖 ***Carta de Apresentação do Maternal I B – Turma Dança Comigo?***
- 📖 ***Carta de Apresentação do Maternal II A – Turma da Formiga***
- 📖 ***Carta de Apresentação do Maternal II B – Turma da Floresta em Perigo***
- 📖 ***Carta de Apresentação do Maternal II e Infantil I C – Turma dos Heróis e das Heroínas***
- 📖 ***Carta de Apresentação do Infantil I A – Turma da Lagarta***
- 📖 ***Carta de Apresentação do Infantil I B – Turma das Flores***
- 📖 ***Carta de Apresentação do Infantil I e Infantil II C – Turma das Ostras***
- 📖 ***Carta de Apresentação do Infantil II A – Turma dos Caçadores***
- 📖 ***Carta de Apresentação do Infantil II B – Turma do Gelo***

APRESENTAÇÃO

Querida Comunidade do NEI Paulistinha,

Com muita alegria compartilhamos o documento **“Cartas de Apresentação dos Grupos da Educação Infantil de 2020”**. Nele estão reunidas cartas produzidas pelas/os professoras/es da Equipe da Educação Infantil, apresentando à comunidade os grupos deste ano.

As cartas de apresentação compõem, assim como as cartas de intencionalidade dos agrupamentos, as mini-histórias, os relatórios dos grupos e os relatórios individuais das crianças, o que chamamos de “documentação pedagógica” da Educação Infantil.

Ressaltamos que ao documentarmos nossas práticas evidenciamos nosso interesse e compromisso em enxergar, compreender e refletir sobre ela, de forma que estes registros produzidos pelas/os educadoras/es apenas se constituem como documentação à medida que inspiram reflexões sobre e com as crianças, sobre o currículo e assim, possibilitem que fios sejam “puxados” para se pensar o planejamento pedagógico.

Nesse sentido, ressaltamos que documentar é muito mais que escrever sobre a prática ou fotografar as experiências vividas com os bebês e as crianças. Assim, as cartas de apresentação significam mais que “breves narrativas descritivas” dos grupos: elas contam histórias, ativam memórias, revelam aprendizagens dos grupos que serão fundamentais para continuidade do nosso trabalho.

APRESENTAÇÃO

Para finalizar aproveitamos a oportunidade para parabenizar o trabalho desse grupo de educadoras/es que tem estudado, se dedicado e aprendido cada vez mais em companhia das crianças no NEI Paulistinha. Deixamos também um agradecimento especial à professora Thaise Vieira de Araujo, coordenadora de Pesquisa, Extensão e Estágio do NEI Paulistinha, que revisou e organizou esse material com tanta delicadeza para divulgação.

Esperamos que ao tornar o trabalho pedagógico visível à comunidade possamos dar mais um passo na construção de uma escola da infância aberta e democrática. Que possamos cada vez mais conhecer e se encantar com as hipóteses, interesses e formas de ver o mundo dos bebês e crianças pequenas.

Prof^a Juliana Diamante Pito

Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil do NEI Paulistinha

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

Turma: Berçário I A – B.

Professoras: Aline C. N. Mendes e Edgeozana R. Nascimento (Ana).

Auxiliar: Liliane Ramos Lopes (Lia).

Esta carta relata uma breve história do percurso vivido até o momento no Berçário I A - B e que gostaríamos de compartilhar com todos vocês. Nossa turma é composta por doze bebês e por suas professoras Aline e Ana e a educadora Lia.

O cotidiano no Berçário é organizado em torno das ações de educação e cuidado que se iniciam com a chegada e acolhimento dos bebês e se desenvolvem em momentos de alimentação, troca, repouso/sono e brincadeiras e experiências nas diferentes linguagens (movimento, músicas, danças, leitura de histórias, exploração de objetos com diferentes formas, texturas, cores e sons).

Iniciamos o ano com a organização dos espaços e materiais, pois compreendemos que o ambiente e os objetos que o compõe são importantes mediadores nas interações e experiências dos bebês. Assim, delimitamos os espaços em ambiente de brincar, de se alimentar, de repousar/dormir e de se higienizar.

No espaço de brincar propusemos diversos cantos, que delimitam propostas e convidam os bebês a novas descobertas, encontros e explorações. Construimos uma toca utilizando um berço com tecido, sons e luzes dentro dele; um cantinho de leitura; prateleiras com materiais não estruturados e sensoriais; um canto com objetos sonoros; uma cabana de tecido transparente; um móvel com brinquedos diversos; um cesto com tecidos de diferentes texturas e cores e elementos da natureza. Todos os cantos e objetos estão disponíveis ao alcance dos bebês para que possam brincar.

Depois de tudo organizado para receber os bebês, realizamos a primeira reunião com as famílias para apresentar a proposta pedagógica e organizar o processo de inserção dos bebês no Berçário, que começou no dia 2 de março. Para melhor acolher e conhecer os bebês, o grupo é recebido progressivamente,

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

individualmente, em duplas ou trios, para garantir uma chegada tranquila e confortável, dando tempo para que todos possam estabelecer vínculos positivos.

Já recebemos alguns bebês e estamos curiosas para conhecer a turma toda. O primeiro a chegar foi o Bernardo, um bebê animado e sorridente, quem o acompanhou no processo de inserção foi seu avô, que se mostrou todo cuidadoso com o Be.

Joaquim chegou acompanhado pelos pais, é um bebê risonho e muito “falante”, adora interagir com as adultas e quando deitado no chão vira seu corpo de um lado para o outro.

Isabela vem acompanhada de sua mãe e seu irmão, sempre muito tranquila, explora cada espaço com sua mãe que a coloca debaixo de nossa instalação, a chuva de fios de tecido. Isa dá muitas gargalhadas e gostou de brincar com as argolas, jogando-as para cima e atirando-as para baixo.

Maria Luiza ou Malu, como sua mãe a chama, é uma bebê curiosa e atenta, observa tudo ao seu redor. Tem um timbre de voz rouca, dá gargalhadas e sorri para as adultas do Berçário.

Isis é uma bebê que chega acompanhada por sua mãe. Isis é muito esperta e tranquila.

Henrique é um bebê muito carinhoso e sorridente, ele adora um colinho das educadoras, chega com sua mãe à nossa sala.

Tivemos um breve contato com o bebê Vinícius, devido à interrupção do atendimento escolar, mas percebemos que ele é um bebê curioso e tranquilo.

Foram poucos os dias que passamos juntos com a turma e estamos ansiosas para rever os/as bebês e conhecer a turma toda e suas famílias. Esperamos que possamos construir uma história positiva, de encontros, vínculos, brincadeiras e descobertas.

Ana, Aline e Lia.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

Turma: Berçário II A – B.

Professoras: Andrea, Diana e Dilma.

Estagiária: Júlia e Flávia.

*“As pequenas gentilezas
não são
na realidade
apenas gentilezas:
são índice do respeito pelo outro,
da percepção de sua existência”.*
Tania Zagury

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) devemos proporcionar às crianças experiências diversificadas e enriquecedoras, para a construção positiva de suas identidades e para promoção do desenvolvimento integral.

As propostas pedagógicas da educação infantil englobam o planejamento e organização de tempos, espaços e materiais que oportunizem o movimento, a exploração, as interações e as brincadeiras, oportunizando experiências múltiplas com as diferentes linguagens da infância.

Partindo dessas premissas, compartilhamos, a seguir, um pouquinho da história Berçário II A/B; grupo formado por quinze crianças, sendo oito meninas e sete meninos, na faixa de 15 a 22 meses. A equipe de educadoras, atualmente é formada por três profissionais fixas (Andrea, Diana e Dilma), uma de apoio (Lia) e duas estagiárias (Júlia e Flávia).

Desejamos compartilhar com vocês o início de mais uma jornada das crianças que agora compõem o agrupamento II do berçário. Para tanto, optamos por iniciar esta escrita contando como foram os primeiros dias e as primeiras descobertas.

A adaptação das crianças da turma foi bastante tranquila, uma vez que seguiram com as mesmas professoras, com exceção dos recém-chegados Elói, Madalena, Vladmir, Nicolás, e também a professora Dilma.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

No primeiro dia do nosso (re) encontro, as crianças pareciam eufóricas, ou ainda, um misto de ansiedade (*querer não querer; alegria pelo reencontro com as educadoras e certo receio pela potencial “separação” de seus pais*) para conhecer a nova rotina e o novo espaço de convivência. Algumas trazidas/acompanhadas pelos seus pais foram entrando na sala e escolhendo um brinquedo ou cantinhos para brincar. Aos poucos e, cada uma à sua maneira, os bebês foram despedindo-se do papai ou da mamãe, permanecendo então em nossa companhia.

Sem desconsiderar que o momento da despedida pode muitas vezes ser marcado pelo choro e que, para se sentirem seguras, protegidas e (re) estabelecer um elo de confiança com suas educadoras, organizamos o ambiente com o objetivo de facilitar o acolhimento de cada bebê e promover a interação entre eles.

Ao longo do dia, algumas crianças ainda nos questionavam se *“a mamãe vai chegar?”* Neste momento pegávamos no colo, ou nos abaixávamos à altura da criança e dizíamos, como convicção: *“Sim, sua mamãe vai chegar...”*. A criança parecia entender e logo se acalmava e ia a brincar.

Para a primeira semana, organizamos cantinhos lúdicos com tecidos e brinquedos variados, a fim de despertar o interesse de todo grupo. O cantinho de leitura foi feito com um tapete, almofadas coloridas e aconchegantes e um cesto com livros, um cantinho com panelinhas e outro com pista de carrinhos para brincar de faz-de-conta. Uma barraca feita de tecidos coloridos, brinquedos de madeiras, bonecas de pano, brinquedos não estruturados de várias formas e tamanhos, também foram disponibilizados para as brincadeiras.

No período de adaptação fomos construindo a nossa rotina, tendo como foco as necessidades e características da turma. A rotina é importante, pois permite que as crianças se localizem no tempo e no espaço sem ansiedade, sentindo-se seguras na escola. Assim recebemos, diariamente, nossa turma com a sala de referência organizada em cantinhos de brincadeiras, depois, reunimos para a realização de diferentes atividades como as que envolvem também os cuidados necessários com o corpo: higiene, alimentação e descanso.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

Além dessas atividades diárias, temos momentos com os professores especialistas Fernanda, Ítalo e Alex que conduzem, segundo sua área de formação e atuação, um trabalho que encanta os bebês e articula as diferentes linguagens (música, brincadeiras com o corpo, arte, contação de histórias e teatro) e resulta em num conjunto de vivências lúdicas, que compõe a dimensão curricular que chamamos de “Arte, Corpo, Movimento e Contação de Histórias”.

Logo na primeira semana, quando as crianças reencontraram a professora Fernanda e de imediato lembraram-se de algumas músicas aprendidas no ano anterior, quando frequentaram o Berçário I, como: “Trá la, la, la...” e “Chove chuva” de Jorge Bem Jor. Além disso, queremos ressaltar que eles adoram escutar a professora tocar os instrumentos musicais melódicos (flauta doce, cazú, pífano), percussivos (ganzá, tambor de língua, alfaia) e de efeito (apito do trem, pau de chuva, chocalho de sementes que ecoam como o som das águas / “som do mar”). Também as crianças realizam experiências com música a partir de diferentes objetos e, sobretudo quando disponibilizamos alguns instrumentos sonoros de percussão e outros produzidos na escola.

Nos encontros com o professor Alex, educador físico, a turma se diverte! O momento de brincar na quadra é sempre muito esperado.

Novas chegadas foram acontecendo gradativamente: primeiro recebemos Elói, na sequência vieram Madalena, Vladimir e Nicolás. Eles foram muito bem recebidos pelo grupo de crianças, também observamos certa acolhida por parte dos familiares e outros educadores. Além disso, temos a expectativa de três novos membros para a turma do B II. Queremos destacar aqui, que a presença e companhia da querida Lia foi fundamental nesse processo de acolhimento. Ela estará ao lado, no Berçário I, e nos visitará e ajudará sempre que possível.

Aos poucos fomos construindo uma rotina para nossa turma. Mesclando atividades como roda de experimentações, musicalização, contação de história, manuseio de livros na sala de leitura, cantos variados, como da natureza, brinquedos não estruturados, brinquedos sensoriais etc...

Uma atividade muito importante e que acontece diariamente é a roda. A roda é um momento de encontro coletivo importante, nela podemos conversamos,

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

contar histórias e cantar. Ela permite que as crianças possam se expressar, ouvir e interagir umas com as outras e com as adultas.

Aproveitamos a hora das refeições para que a criança possa desenvolver autonomia no cuidado de si. Antes de comer, fazemos a higiene das mãos, durante a refeição incentivamos as crianças a se alimentarem sozinhas, ao mesmo tempo em que estamos próximas ajudando quando necessário, após a alimentação, as crianças jogam os restos de alimentos no lixo.

Como nosso grupo ainda está se acostumando a colaborar com a organização da sala, alguns precisam de ajuda para aprender a colocar os brinquedos nos cestos e caixas. Assim, buscamos incentivá-las a cuidar do espaço e dos brinquedos e materiais da sala após utilizá-los, entre outras.

Procuramos ajudar as crianças a dividirem brinquedos e a brincarem juntas e nos momentos de disputa por algum objeto, nós estamos presentes mostrando a elas como podemos resolver a situação naquele momento, para que possam aprender a identificar seus sentimentos e os sentimentos do outro, a se expressarem dizendo o que querem, a fim de serem entendidas.

Todos os dias, após o café, vamos com o grupo brincar no parque ou em outro espaço externo, pois consideramos um direito das crianças poder brincar em ambiente aberto, tendo contato com a natureza e com outros atores escolares. Passado o inicial período de adaptação, as crianças começam a explorar os espaços em suas diversas possibilidades de uso e descobertas.

Ressaltamos ainda, que o currículo da educação infantil se constrói na interação e brincadeiras por meio das diferentes linguagens e experiências com a arte, música, dança, literatura, cultura popular e questões relacionadas a diversidade ético-racial. Assim, semanalmente, os bebês vivenciam as propostas que são pensadas e planejadas conforme seus interesses e as especificidades de desenvolvimento em que se encontram.

Nossas vivências nesse início de ano envolveram pequenas “farras” com água, farinha, tinta e aventuras culinárias. Na brincadeira de faz de conta, preparamos uma deliciosa salada de folhas verdes e secas, flores e ainda cozinhamos macarrão e utilizamos um “forno à lenha”. As brincadeiras com terra,

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

com massinha de modelar que nós mesmos preparamos foram muito divertidas e é bonito lembrar como o grupo se envolveu e brincou! Cada momento desses proporcionou a cada uma das crianças sensações e descobertas singulares.

A escolha de um nome para nossa turma ainda não foi possível, pois demanda participação das crianças nesse processo e das ideias, sugestões e possibilidades que surgem a partir de nossas observações, e para que isso aconteça precisamos retomar nossa rotina diária com a turma, que foi interrompida devido a pandemia do Covid-19.

Esperamos, isto é – com esperança, que nosso reencontro com a turma possa nos inspirar na escolha de um nome que tenha sentido e significado para todos, crianças, famílias, educadoras.

Assinam esta carta, as educadoras responsáveis pelo B II A/B.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA SOL E CHUVA

Turma: Maternal I A.

Professoras: Ana Lúcia.

Auxiliar: Mariel e Andrea.

Estagiária: Letícia.

A turma Sol e Chuva é composta por treze crianças, nove já frequentavam o NEI Paulistinha e no ano de 2020 recebemos mais quatro crianças novas. Também fazem parte dessa turminha a professora Ana Lúcia e as educadoras Andrea, Mariel e Letícia.

Preparamos os espaços com cantinhos e brinquedos para recebermos as crianças e suas famílias, tudo pensado e organizado com muito carinho, para garantir que as crianças pudessem se sentir seguras e bem acolhidas na volta à escola.

Nas primeiras semanas, estavam presentes na turma apenas as crianças que já frequentavam o NEI e que vieram do Berçário II. O retorno à escola para esse grupo foi tranquilo, as crianças choraram poucas vezes.

Na primeira semana de fevereiro começamos a receber as novas crianças da turma, a primeira foi a Iris Bibiana, que chegou acompanhada de seu pai no momento em que estávamos fazendo leitura em roda. Ela chegou e abriu a porta, nós a convidamos para se sentar conosco e assim ela fez e não chorou. No dia seguinte, Iris entrou sem chorar foi para sacada brincar com as outras crianças e seus primeiros dias na escola foram muito tranquilos.

Dois dias depois, chegou a Leila na companhia de sua mãe. As duas entraram em nossa sala e nesse momento estávamos na sacada. Leila ficou ao lado de sua mãe e depois ficou sozinha junto conosco. No almoço comeu tudo! Após a refeição, voltamos para sala e ela escolheu ficar próxima das educadoras, às vezes perguntava por sua mãe, porém permaneceu sem chorar e assim foi sua inserção na turma, tranquila e sem choro.

Na semana seguinte recebemos Pedro Enrico, sua mãe entrou com ele em nossa sala e se juntou ao grupo que brincava, ele passeou pela sacada. Ele ficou tranquilo e sem chorar.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA SOL E CHUVA

No almoço se alimentou bem e ao retornar para sala pediu a chupeta e sereno permaneceu nos demais dias.

A última criança a se juntar à nossa turma foi a Marina, que também veio acompanhada com sua mãe. Estávamos no parque e as crianças desenhavam com giz na lousa naquele momento. Mariana entrou com sua mãe e logo foi desenhar com as outras crianças.

Logo depois lavamos as mãos para almoçar, Marina não queria entrar no refeitório e sua mãe teve que entrar e ficar com ela na hora da refeição. Após o almoço, subimos para sala e ela chorou e foi acolhida pela professora, que lhe deu um colinho.

No dia seguinte, na entrada, ela chorou um pouquinho, mas participou da roda no momento da leitura e brincou e nos momentos de choro sempre acolhida e recebendo atenção individual das educadoras.

Em nosso cotidiano, temos feito leituras diárias para as crianças, esse momento é muito apreciado e quando as crianças entram em nossa sala após o café da manhã, elas já dizem que querem ouvir histórias e logo fazem a roda.

Nos momentos de música, a turma gosta de cantar as cantigas da cultura popular brasileira e de dançar e bater palmas. Cantam e dançam repetidas vezes. Também fizemos brincadeiras com água, demos banho nas bonecas e fizemos um banho coletivo de mangueira nas crianças, que se divertiram muito.

No parque, as brincadeiras, com terra, folhas, sementes e água, são feitas com muito gosto. Na sacada de nossa sala e no parque do quarto andar, as interações com turma do Maternal I B e Berçário II são frequentes. As brincadeiras com materiais não estruturados e brincadeiras com lanternas foram muito apreciadas pelas crianças.

Nas propostas que realizamos em sala, as crianças puderam explorar diferentes riscantes, como canetinhas, giz de cera e de lousa, além disso, as crianças sempre pedem para fazer pinturas com tinta guache, elas adoram!

Durante esse período, pudemos observar com atenção e sensibilidade os interesses dos pequenos e pequenas. Todo ano, as crianças escolhem um nome

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA SOL E CHUVA

para a turma, que expressa um interesse latente no grupo. Assim, atentas às falas das crianças, percebemos algumas recorrentes sobre o sol.

Um dia enquanto nos preparávamos para ir ao solário Luiza disse: “tá sol, olha lá fora professora!”.

Também notamos que as crianças falavam sobre a escuridão e a claridade e muito sobre chuva.

Bernardo sempre comunicativo na roda disse: “olha, quando tá chovendo a gente abre guarda-chuva!”. Já, o Bento comentou sobre chuva e trovão, relacionando esse evento com o escuro: “o trovão faz ti bum” e observando o tempo, em uma tarde em que o céu escureceu, ele disse: “olha! Tá escuro Lúcia!”.

Assim, percebemos que diversas vezes as crianças faziam comentários nas rodas de conversa, leitura, cantiga, dizendo que queriam cantar músicas da chuva, entre as músicas que o grupo gosta está “chove chuva”.

Observamos que era notável o interesse por esse assunto e sugerimos nomear a turma de Sol e Chuva! É claro que as crianças concordaram imediatamente. Luíza sempre diz que somos a Turma Sol e Chuva!

Diante desse interesse das crianças, ressaltamos que iremos ampliar as experiências do grupo realizando, ao longo do semestre, nosso projeto investigativo sobre os fenômenos naturais, dando oportunidade para que as crianças possam: brincar, dançar, observar, narrar, sentir, escutar, registrar, criar a partir de experiências com esse tema que desperta tanto atenção da turma.

Assim foi nossa história vivida até o momento. Essa carta contou um pouco de nossas vivências e ainda muitas outras poderão ser construídas e compartilhadas com vocês.

Aguardem as próximas experiências da Turma Sol e Chuva!

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DANÇA COMIGO?

Turma: Maternal I B.

Professora: Fabiana Godoy.

Auxiliar: Mariel e Andrea.

Estagiária: Letícia.

Somos o Maternal I B, temos treze amigos, desses, quatro chegaram esse ano em nossa escola e assim tivemos o maior prazer em conhecê-los e recebê-los em nossa turma, Guilherme, Mariana, Rafael Caribé e Nicolas. Nosso grupo se preparou para acolhê-los com afeto e estamos alegres com a chegada de novas crianças.

Nossa adaptação foi pensada para garantir um ambiente agradável e estimulante, planejamos cantinhos especiais. O canto da leitura é muito apreciado. Com a leitura diária, esperamos que as crianças possam construir o prazer e o gosto por boas leituras, buscamos envolvê-las nas histórias lidas e contadas por nós professoras e assim criar condições para que os pequenos e pequenas possam também criar e narrar suas histórias.

Rafael Medina nos trouxe um livro escolhido por ele e disse: Lê para mim? De repente Enzo se aproxima para apreciar a história lida.

Catarina e Letícia com suas bonecas brincam de cortar os cabelos, Luísa Mão se aproxima para brincar e diz: "eu quero também!". Catarina responde: "estou ocupada, já já você vem!".

Diariamente, oferecemos materiais e brinquedos para as crianças brincarem de faz de conta, nesse processo elas podem criar e recriar situações da vida real e fantasiosas em suas brincadeiras. É assim no cantinho da beleza, onde temos um espelho.

Damos início ao nosso dia com roda de música e lembramos alguns combinados para uma convivência social pacífica e alegre. Além disso, conversamos e ouvimos uns aos outros, para conhecer os saberes que cada um tem, controlamos o tempo com o calendário, fazemos a chamadinha e cantamos

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DANÇA COMIGO?

a música da semana. A roda diária é um momento muito importante para a construção da identidade do grupo, pois nos fortalecemos enquanto coletivo.

Em um dia, após a roda, levantei questionamentos para que as crianças pudessem pensar sobre o nome da turma. Conversei sobre o nome que a turma tinha no ano passado, quando estavam no Berçário com as professoras Aline e Ana.

Professora: Qual era mesmo o nome da turma? Era o nome de um passarinho, não era?

Leticia imediatamente cantou a música favorita “sabiá fez um burquinho...”.

Cantamos a música com alegria. E continuei a provocar as crianças a pensarem sobre um novo nome para nossa turma: “então nossa turma ainda não tem nome, não podemos ter o mesmo nome, vamos escolher outro?”.

Catarina disse: “abacaxi, eu gosto”. Elis: “eu também gosto!”. Em seguida Laura diz sorrindo: “sorvete! Todos gostam de sorvete”.

Apesar das sugestões, não chegamos a uma decisão.

Ao longo da semana em nossa adaptação, observei que nossa turma gostava muito de cantar e dançar. Solicitei que cantassem suas músicas preferidas, para relembrarmos o repertório de músicas que as crianças aprenderam no Berçário, cantamos “Periquito Maracanã” e nos momentos de cantoria, eles se organizaram para dançar em roda.

Pedindo para ouvir outra vez, Ícaro para o que está fazendo para cantar e dançar com alegria, Luísa Mão procura um pandeiro! para acompanhar a música.

No decorrer da nossa adaptação tivemos experiências afetivas e muito divertidas, vivenciamos momentos especiais como dar banho nas bonecas no parque e brincamos no solário e foi muito legal. Tivemos até banho de mangueira! Além disso, tivemos muitas brincadeiras, musicalização, pois a música faz parte das nossas experiências vividas.

Rafael Caribé alegre em conhecer nosso solário, aprecia subir, descer no escorregador dizendo: “é muito legal esse parque!”.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DANÇA COMIGO?

Pensando em uma alimentação saudável juntamente com a equipe da nutrição, estamos realizando experiências significativas, incentivando a experimentação dos alimentos e a colorir o prato com no mínimo de três cores de alimentos diferentes. Assim, o alimento do mês de fevereiro foi o feijão, pudemos conhecer a variedade de feijões, experimentamos o alimento cozido, manuseamos os feijões e escutamos a história do “João e o Pé de Feijão”. Além disso, plantamos as sementes e acompanhamos seu crescimento, cuidando das plantas e regando-as.

Luísa Mão solicita a história outra vez. Nesse momento surgiu curiosidades e perguntas sobre o Gigante. – Ele come bastante? Ele é bravo? Por que o gigante quer pegar o João?

Partindo das observações e curiosidades das crianças, sugeri dois nomes para nossa turma “Dança comigo?” e “Turma dos Gigantes”. Fiz um painel com duas cores, o vermelho para “Dança comigo?” e o amarelo para “Gigantes”, para que as crianças pudessem escolher e depois da votação faríamos a contagem dos votos.

Nesse dia não tínhamos toda a turma presente. Letícia a princípio havia escolhido o nome “Gigantes”, mas quando viu a escolha de seu amigo Guilherme no “Dança Comigo?”, ela resolveu mudar e disse: “não Fabi, eu quero “Dança com você!””.

Em roda expliquei como seria nossa escolha e ao longo da conversa cada criança escolheu o seu nome preferido e colou etiqueta na cor indicada. Tivemos seis votos no “Dança Comigo?” e três votos no “Gigantes”. Após a votação, realizamos a contagem e com alegria nossa turma ganhou o nome “DANÇA COMIGO?”. Ao longo do ano, iremos aprender novas brincadeiras com o corpo e com as palavras, teremos música, instrumentos, danças e muito mais, pois queremos enriquecer as experiências das crianças da turma “Dança Comigo?”.

“[...] a música é a linguagem cujo conhecimento se constrói com base em vivências e reflexões orientadas”.

Teca Alencar

Obrigada!

Professora Fabiana Godoi.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DA FORMIGA

Turma: Maternal II A.

Professoras: Andréia Camargo e Alessandra.

Auxiliares: Jô e Cida.

Queridas Famílias.

Somos do Maternal II A, um grupo formado por 14 crianças com idade entre 3 e 4 anos, por duas professoras, a Andréia Camargo no período da manhã e a Alessandra no período da tarde, e pelas educadoras Cida e Jô auxiliando durante o dia.

Nosso grupo é muito falante e alegre, com uma imensa vontade de brincar, interagir e conhecer o mundo, explorando-o cotidianamente com muita imaginação e criação.

Nosso período de adaptação e acolhimento foi bem tranquilo, com pouco choro, muito carinho e bastante “colinho”, repleto de encontros, brincadeiras, descobertas e aprendizagens! A maioria das crianças já se conhecia e estava junto desde o berçário. Tivemos só uma criança nova, que foi prontamente acolhida pelo grupo.

Nossa rotina ficou organizada assim:

MANHÃ	TARDE
<ul style="list-style-type: none">• Acolhimento com as turmas do Maternal II B e Maternal II C / Infantil I;• Café da manhã• Brincadeiras nos cantinhos da sala• Roda de conversa• Calendário	<ul style="list-style-type: none">• Despertar• Lanche• Roda de conversa• Calendário• Chamadinha• Leitura• Experiências com diferentes

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DA FORMIGA

<ul style="list-style-type: none">• Chamadinha• Leitura• Experiências com diferentes linguagens / Projeto da turma (explorando diversos espaços da escola: parque, solário, quadra, ateliê, sala de leitura, sala dos espelhos)• Almoço• Higiene• Sono	<p>linguagens / Projeto da turma (explorando diversos espaços da escola: parque, solário, quadra, ateliê, sala de leitura, sala dos espelhos)</p> <ul style="list-style-type: none">• Lanche• Brincadeiras nos cantinhos da sala• Saída
---	---

Nas primeiras semanas estreitamos os vínculos afetivos e observamos os interesses das crianças, dentre os quais destacamos: brincar com miniaturas de brinquedos e elementos da natureza (sementes, árvores, folhas, bichinhos...); massinha; cantar e dançar; ouvir e recontar as histórias dos livros de literatura infantil selecionados pelas professoras. Ah, as crianças sempre têm a curiosidade de conhecer o autor e ilustrador do livro lido e pedem para ver a foto deles. Elas são demais!!!

Uma das propostas que as crianças mais gostaram foi a preparação da receita de massinha caseira. O grupo da manhã fez primeiro e depois ensinou às crianças do período da tarde, explicando os ingredientes, quantidades e modo de preparar. Depois de pronta foi só diversão: monstros, cobras, minhocas, bolinhos, enfeites, sorvetes... moldados e explorados nas brincadeiras das crianças, que criaram e imaginaram personagens e histórias inacreditáveis e depois levaram a massinha e a receita para casa e puderam brincar com a família.

As brincadeiras com água também fizeram muito sucesso: banho de mangueira, banho nas bonecas, lavar os brinquedos... Muita diversão para refrescar os dias quentes de verão.

Em diferentes espaços da escola “descobrimos” e sentimos a força do vento, “... daquele que bagunça o nosso cabelo” (Laisla). Ao derrubar um brinquedinho no tecido, aprendemos que se movimentarmos com força ele desliza e cai. Aliás,

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DA FORMIGA

experimentamos e comprovamos inúmeras vezes a nova descoberta. O catavento e a bolinha de sabão também nos possibilitaram novas descobertas.

Encontramos o esconderijo de uma pequena aranha, no buraco do escorregador, e depois de muito observar resolvemos deixá-la quietinha lá.

Nas rodas de conversa aprendemos a ouvir e ser ouvidos com respeito. Nelas construímos os combinados da turma, escolhemos o dia de trazer o brinquedo de casa (segundas-feiras), conhecemos melhor nossos colegas e educadoras e iniciamos as discussões para a escolha do nome da turma.

Já na primeira semana a Laisla perguntou quando iríamos escolher o nome da turma, e já deu a sugestão da “Turma do Girassol”, ideia da mamãe.

A sugestão foi levada para a roda de conversa, e rendeu muitas ideias:

- Monstro (Samuel);
- Chão branco (Matheus);
- “Colinho preferido da professora” (Bruna);
- Princesa (Laís e Rebeca);
- Formiga, “porque ela é pequena como a gente” (Cesar);
- Borboleta “porque ela voa e é legal” (Vinicius);
- “Girassol é bacana, a Andreia falou” (Laisla);
- Tubarão (Gabriela, César e Érica);
- Jacaré (César);
- Sereia (Laisla);

Dentre as sugestões, quatro nomes foram escolhidos para votação: Formiga, Girassol, Colinho e Borboleta.

Cada criança escolheu o nome preferido e colou um quadradinho na imagem correspondente fixada no gráfico. Ao término da votação observamos, contamos os votos no gráfico e verificamos que o nome escolhido foi **“Turma da Formiga”**, que “é pequena como a gente”. Será???

Agora precisamos investigar e aprender muito sobre “As pequenas coisas do mundo”, iniciando com as pequeninas formigas:

“Quem é maior, a criança ou a formiga?”

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DA FORMIGA

“Quantas espécies de formigas existem?”

“É verdade que elas carregam alimentos mais pesados que seu próprio corpo?”

“Existem coisas tão pequenininhas que nem conseguimos enxergar?”

Assim como as formigas, vamos trabalhar em grupo e juntos investigar, aprender e compartilhar nossas curiosidades e descobertas do mundo.

Beijos da Turma da Formiga!



CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DA FLORESTA EM PERIGO

Turma: Maternal II B.

Professoras: Rita de Cássia B. C. Dias.

Auxiliares: Cida e Jô.

A turma do Maternal II B é composta por treze crianças, sendo sete meninas e seis meninos, pela professora Cássia e por duas educadoras Cida e Jô. Recebemos quatro crianças, que vieram de outras instituições, a Mel, Heitor, Fernando e Isaac. A turma que já era do NEI Paulistinha recepcionou os colegas novos apresentando a sala e os espaços da escola.

A turma chega à escola entre 7 horas e 8 horas 30 minutos da manhã. A acolhida é feita pela educadora Cida e as professoras Cássia e Andreia, que chegam às 7 horas e 30 minutos e fazem a entrada das turmas dos Maternais II A, B e C e do Infantil I C.

Ficamos juntos até o café da manhã, às 7 horas e 50 minutos. Na maioria das vezes recebemos as crianças na sala do Infantil I C, onde as crianças interagem umas com as outras por meio de brincadeiras e brincam com os brinquedos da sala.

Em nossa sala, organizamos cantinhos de brincar para recepcionar as crianças e propor brincadeiras, delimitamos espaços como o da leitura, cozinha com panelinhas e materiais não estruturados, telefones, cones, bonecas, carrinhos e tecidos. As crianças adoram brincar com todas as propostas.

Além dessa organização, observamos que as crianças traziam todos os dias brinquedos de casa. Em roda, conversamos e decidimos trazer brinquedos de casa uma vez por semana, e esse dia foi escolhido pelas as crianças, às quintas-feiras.

Durante o período de adaptação, optamos por um planejamento mais acolhedor e afetivo. Então, pensamos em um ambiente agradável, no qual as crianças pudessem escolher onde brincar, com quem brincar e, sobretudo, ajudar na organização desse espaço, mantendo os brinquedos e objetos pessoais no lugar.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DA FLORESTA EM PERIGO

Demos início ao ano letivo com muitas brincadeiras, rodas de conversa, cantigas de roda, brincadeiras com água, identificação das plaquinhas do nome, identificação e pintura dos dias no calendário, contagem das crianças presentes e registro em gráfico, contagem dos dias do mês para a comemoração do aniversário dos amigos da sala e para a festa de aniversário que acontece na escola e coletivamente construímos os nossos combinados da turma, garantindo relações pautadas no respeito, na solidariedade e no bom convívio social.

Durante as rodas de conversa, que acontecem diariamente, as preferências das crianças são investigadas a partir do diálogo sobre diversos assuntos, apresentamos as plaquinhas dos nomes das crianças e sugerimos um nome para a turma. Esse movimento foi prazeroso para as crianças, pois já tinham vivenciado no Maternal I essa experiência de identificação da turma por meio de um nome por elas. A turma ficou muito empolgada e as crianças sugeriram diversos nomes, desde Diamante até Caverna.

Então, decidimos fazer uma eleição com os nomes sugeridos.

ELEIÇÃO - NOME DA TURMA	
OVELHA	2
DIAMANTE	1
ÁGUA	2
CABANA	1
FLORESTA DO PERIGO	3
LEÃO	2
SOL	0
CAVERNA	1

Diante dos resultados, Danilo ficou muito bravo, pois queria que a turma se chamasse Leão. As meninas falaram para o Danilo que a turma poderia se chamar “Floresta do Perigo”, já que na floresta tem muitos animais ferozes.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DA FLORESTA EM PERIGO

Diante dessa curiosidade das crianças, iremos investigar a **FLORESTA**, pois as crianças acreditam que ela é perigosa. Assim, nossa investigação buscará responder essa afirmação e outras, como: quais florestas nós conhecemos no Brasil? Quem vive na floresta? Quais são as árvores frutíferas ou não existentes na floresta? Quais são os animais e aves trepadoras que podemos encontrar na floresta?

Com essas perguntas iremos percorrer alguns caminhos, provocando e ampliando o repertório das crianças por meio de intervenções em diferentes linguagens, como construção de fichas técnicas, leituras, filmes, desenhos, músicas, pesquisa na internet, etc.

Até o momento essas foram as histórias vividas pela Turma Floresta em Perigo que compartilhamos com vocês nesta carta, aguardem, muitas outras estão por vir, pois assim como Piaget, acreditamos que:

“A infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano”

Jean Piaget.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DOS HERÓIS E HEROÍNAS

Turma: Maternal II - Infantil I C.

Professoras: Nádia e Ana Paula.

Auxiliar: Cida e Jô.

A turma compõe-se de um agrupamento misto, com nove crianças de quatro anos de idade (Infantil I) e três de três anos de idade (Maternal II), sendo cinco meninas e sete meninos. Tomamos a característica da diversidade etária presente no grupo como uma oportunidade para um convívio com as diferenças. Temos também duas professoras responsáveis pela turma: a professora Nádia e a professora Ana Paula; logo de manhã a turma é recebida junta com as outras turmas do Maternal pela professora Cida.

A organização de nosso cotidiano teve como premissa o acolhimento das diferenças, que se mostraram não apenas etárias, mas também de interesses, de ritmos, de desenvolvimento, entre outros. Desta forma, nos acompanha um olhar atento às peculiaridades de cada uma das crianças, buscando garantir sempre seus direitos de aprendizagem, convidando-as sempre a aperfeiçoar e ir além daquilo que já conhecem sobre o mundo para possibilitarmos que ampliem o que já sabem, além de oferecer-lhes novas possibilidades expressivas, novas experiências e vivências.

Estivemos nesses dois últimos meses atentas aos ritmos e tempos das crianças, de modo que a organização da rotina e dos espaços foram se estabelecendo de acordo com as necessidades observadas. Assim, nos adequamos à dinâmica da escola em relação aos espaços de uso coletivo, mas fizemos os ajustes que se mostraram necessários para garantir o bem-estar dos pequenos.

Ajustamos os tempos de brincadeira para garantir encontros com outras turmas da escola, possibilitando as crianças que encontrem seus amigos de anos anteriores; mantivemos os momentos de descanso ao perceber que a maioria demonstrava cansaço ao final da manhã.

Criamos espaços na sala de referência para acolher os que chegam sonolentos pela manhã, um canto para leitura, outro para a roda de conversa e

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DOS HERÓIS E HEROÍNAS

outro para atividades de sistematização; cada espaço/canto com materiais e mobiliários que contribuam para o desenvolvimento dos trabalhos.

“Uma semente que voa!” Comentário singelo que nos chamou atenção para as joaninhas do parque. Com elas brincamos, observamos seu voo, suas características. De mão em mão, nos atentamos ao seu caminhar. Tamanho foi o encantamento que elas acabaram nos “acompanhando” na sala e servindo como tema para a festa de aniversário, tarefa honrosa que ficou na responsabilidade de nossa turma: organizar a primeira festa de aniversário do ano de 2020. Conhecemos um pouco sobre seu corpo, suas cores, as fases de vida, de modo que a experiência se constituiu como uma porta de acesso a informações sobre o animal.

O desafio de preparar a festa dos aniversariantes possibilitou o mapeamento dos gostos e preferências das crianças. Ao definir a temática, combinar preparativos, selecionar o que deveria ou não ter na festa, fomos nos aproximando e estabelecendo vínculos com a turma; além de possibilitar a realização de “avaliações diagnósticas” a respeito do que cada criança já conhece sobre os diferentes campos de conhecimento; aprendemos a construir uma pinhata com a ajuda do professor Ítalo, a trabalhar em conjunto e decidir coletivamente ações que se apresentaram necessárias; também redigimos coletivamente um texto para o convite, realizamos a sua confecção e entrega nas turmas; elaboramos listas de tarefas, de músicas, de aniversariantes.

Enquanto os preparativos para a festa aconteciam, observávamos atentamente as brincadeiras e interações entre as crianças, conversávamos e ouvíamos seus relatos sobre aquilo que mais as entusiasmava. A princípio tentamos em rodas de conversas perguntar sobre sugestões de nomes para a turma e, embora tivessem diversas sugestões, notávamos que a maioria delas se referia a temas pouco significativos para o grupo. A sugestão de turma dos heróis veio no parque, em um comentário de uma criança e, uma vez posto no coletivo, foi prontamente acolhido com entusiasmo pelo grupo.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DOS HERÓIS E HEROÍNAS

Questionados sobre o que entendiam como *Herói* nos apresentaram algumas de suas referências e nos deram pistas para escolhermos por onde caminhar:

- *Herói salva o mundo* (Davi).
- *É uma coisa que salva as pessoas* (Isadora).
- *Ele salva o mundo e salva o dia* (Heloísa).
- *A pessoa fica dentro do herói e o herói que salva o mundo* (Fabrício).
- *Ele salva porque ele tem poder* (Giovanni).
- *O herói salva uma pessoa atacada pelo vilão* (Davi).
- *Ele luta com o vilão* (Heloísa).
- *Quem tem poder é herói* (Fabrício).

Ao nos tornarmos “Turma dos Heróis e das Heroínas” notamos um entusiasmo das crianças para trazer seus bonecos e falar sobre seus heróis preferidos. Acolhemos aquilo que as entusiasmava para ampliar suas referências com elementos de outras culturas, de diferentes povos, além dos muitos passíveis de serem inventados por elas.

Seguiremos nessa discussão fantástica com a possibilidade de construção de um ou, quem sabe uma, herói/heroína da turma. Essa possibilidade nos permitirá realizar muitas atividades com as crianças, resultando em aprendizados significativos.

Enquanto projetos já estruturados pela escola temos o “alimento do mês” no qual mensalmente trabalharemos com as crianças a possibilidade de uma alimentação mais equilibrada e saudável, não só no ambiente escolar.

Também manteremos uma rotina de contação de histórias (com os professores Fernanda e Ítalo) e de visitas à sala de leitura com o intuito de criar âmbitos leitores e de possibilitar que as crianças possam compreender a estrutura de uma narrativa.

Também teremos a construção e o cuidado de um terrário na sala, que possibilitará algumas atividades relacionadas aos ciclos de vida de plantas e insetos. Também será realizado um trabalho com Grupos de Interesse onde as crianças poderão levantar suas hipóteses, recolher informações a respeito do tema, testar as possibilidades (quando possível) e sintetizar o aprendido nesse

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DOS HERÓIS E HEROÍNAS

processo; iniciamos com a discussão coletiva sobre os dinossauros e já temos algumas dúvidas que deverão ser debatidas:

- *Existem dinossauros até hoje! (Davi, Fabrício, Giovanni).*
- *Só que só os pequenos, os grandes morreram. (Fabrício).*
- *Os dinossauros assistem televisão? Usam travesseiro? (Heloísa).*
- *Prô, meu irmão falou que todos os dinossauros morreram! (Melissa).*
- *Não, eles moram na floresta (Isadora).*

Será uma possibilidade de discutimos algumas teorias científicas sobre esses animais e conversamos sobre como a ciência vai construindo o conhecimento. Após essa primeira experiência os grupos irão se dividir em interesses distintos.

Estamos dando início a uma longa e importante jornada, onde as crianças e educadoras estão aprendendo a se reconhecerem como grupo e como construir coletivamente essa bonita travessia pelo ano de 2020. A turma dos heróis e heroínas deixará, com certeza, muitas marcas positivas em tod@s nós!!!

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DA LAGARTA

Turma: Infantil I A.

Professoras: Carla e Naiara.

Nossa turma é composta por dezoito crianças, sendo onze meninas e sete meninos e por suas professoras Carla e Naiara. Nosso processo de adaptação aconteceu com muita tranquilidade, pois as professoras já conheciam a turma.

Nossa rotina é organizada da seguinte maneira.

ROTINA DA TURMA	
7:00	Acolhimento
7:10	Arte Corpo e Movimento – Professor Alex (terças e quartas-feiras)
8:00	Café da manhã
9:00	Roda de Conversa, calendário, chamada e experiência com as diferentes linguagens
10:00	Cantos de brincadeiras e preparo para o almoço
11:00	Almoço e escovação
12:00	Descanso
14:00	Lanche da tarde
14:30	Parque (solário) e Brincadeiras da cultura popular
15:10	Roda de Leitura e Cantos de brincadeiras

A convivência da turma tem sido muito agradável, especialmente nas rodas de conversa falamos sobre muitos assuntos e descobertas que as crianças trazem.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DA LAGARTA

Realizamos todos os dias leituras de bons livros e autores e autoras de referência, inclusive abordando a temática étnico-racial, para ampliar o repertório das crianças com relação às questões que envolvem a constituição de nossa identidade enquanto povo brasileiro. Estamos conhecendo nesse momento a história e obra da Conceição Evaristo, mulher e escritora negra.

Nossos passeios pela escola foram realizados com outros grupos de crianças no solário, na quadra ou no parque. Em um dos nossos encontros, Amanda fez uma descoberta bem bacana, pois se deparou com uma micro lagarta repousada sobre uma folha de uma árvore.

O tamanho da pequena lagarta a impressionou tanto, que convidou a Manuela e o Theo para verem e logo os outros se aproximaram para ver o que estava acontecendo.

Rapidamente a Manuela pegou a panela que estava brincando e recolheu a lagartinha com folhas e sementes e junto com seus amigos ela disse: “pro, precisamos cuidar dela, ela está sem ninguém, podemos levar para a sala?”.

Explicamos que ela fazia parte da natureza e que seu habitat natural é ao ar livre. Logo fui interrompida pela Júlia que disse: “essa lagarta pode ser nosso bicho de estimação, nosso mascote” e todos disseram: “deixa pro?”.

Assim fizemos e levamos a lagarta para ficar em nossa sala, com a condição de cuidar dela. Ao chegar a nossa sala, providenciamos um pote e tela para proteção e durante a roda de conversa falamos sobre a pequena lagarta e seu ciclo de transformação, mas também fizemos um combinado, tornando-se borboleta, ela viveria na natureza.

Todos aceitaram e muitas dúvidas surgiram. Letícia perguntou se a lagarta morreria? Expliquei que esse é o ciclo da vida para todos os seres vivos, mas as perguntas continuaram:

Amanda: Existem vários tipos de lagartas que comem folhas?

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DA LAGARTA

Theo: Mas as lagartas só comem folha ou comem outra coisa?

Manuela: E por onde as lagartas fazem xixi?

Letícia: Essa lagarta é menino ou menina?

Victor: A gente não sabe, mas ela não tem nome.

Carla: Vamos pesquisar?

Depois de uma rápida pesquisa, descobrimos o nome científico da lagarta, *Lepidopterófilo*.

Heitor: Muito difícil falar, professora.

E continuamos pesquisando sobre a lagarta!

Todos os dias nós levamos a lagarta para a roda de conversas e no dia 3 de março ela formou casulo, preparando-se para sua metamorfose. Desde então, estamos aguardando ansiosos para este acontecimento.

As crianças queriam dar um nome à lagarta e a Júlia disse que seria Maria, mas o Theo queria José. Nesse momento, também começamos a discutir sobre o nome da turma, que ficou muito fácil a decisão, o grupo da Júlia, Letícia e Amanda foi enfático em dizer que seríamos a Turma da Lagarta, e todo o restante do grupo concordou.

Realizamos registros de observação dos diversos momentos de transformação da lagarta com argila, lápis, caneta hidrográfica e pintura com aquarela.

Com o objetivo de incentivar a leitura estamos enviando quinzenalmente uma pasta com textos variados para a casa das crianças. São selecionadas parlendas, poesias e músicas para serem lidas com as famílias.

Estamos construindo coletivamente brincadeiras com jogos de regras. Ainda estamos construindo um jogo da memória com as fotos das crianças da turma.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DA LAGARTA

Diariamente, brincamos nos espaços externos da escola. Preenchemos o calendário diariamente e realizamos a chamadinha fazendo uma contagem das crianças presentes e das que não estão presentes.

Estamos conversando com as crianças sobre alimentação saudável e com a colaboração da equipe da nutrição estamos experimentando alimentos novos todo do mês.

Nossa comemoração de aniversário das crianças da educação infantil foi sensacional, compartilhar a festa com outras turmas e conhecer a brincadeira com a pinhata, que vem recheada de surpresas, foi um acontecimento novo para as crianças e animou ainda mais a festa.

Nossa odontopediatra Dra. Lúcia também realizou uma visita em nossa sala e na roda de conversa, ela falou sobre higienização bucal e acompanhou as crianças durante o processo de escovação. Ela fez indicações e orientações às famílias também.

Esperamos que esse ano seja repleto de aprendizagens novas e que possamos contribuir histórias significativas na vida das crianças.

Feliz 2020!

Um beijo!

Professoras Carla e Naiara.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DAS FLORES

Turma: Infantil I B.

Professora: Rosimeire Andrade de Jesus.

Nesta carta de apresentação, gostaríamos de compartilhar com vocês a história da nossa turma, que chamamos de Turma das Flores. Vamos contar como foram nossos primeiros dias e rotina aqui no Infantil I B.

Em nossa turma temos dezessete crianças, que entram entre 7 horas e 9 horas da manhã. Quem recebe as crianças, logo bem cedinho às 6 horas 45 minutos, é a educadora Sandra, que faz a entrada dos Infantis I e II.

A adaptação foi um momento muito especial para a turma e teve muitas novidades. No primeiro dia de aula as crianças chegaram com grandes expectativas, ansiosas para conhecer a nova sala, reencontrar os amigos e conhecer a nova professora.

Acompanhadas por seus pais, elas foram entrando na sala e reencontrando seus amigos, contando como foram suas férias e observando a sala nova. Algumas crianças preferiram, nesse primeiro momento, permanecer na companhia de seus pais, outros já foram acenando as mãos, despedindo-se com segurança de suas famílias.

Sabemos que para os pais esse processo de volta das férias escolares e reinserção das crianças a uma nova turma pode trazer algumas preocupações, mas também ficam felizes por saberem que as crianças serão acolhidas e ficarão bem e terão oportunidade de estabelecerem novos laços afetivos e de construir uma relação de confiança com a professora.

O objetivo desde o início é acolher as crianças em suas necessidades individuais e coletivas, promover a interação entre elas e conosco, ajudando as a cuidarem de si e do outro e, principalmente, promover e incentivar descobertas e experiências significativas e prazerosas.

Nas realizações das atividades propostas, percebemos o quanto as crianças se envolvem e participam, estão sempre dando ideias, contribuindo para

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DAS FLORES

que as propostas tenham mais significados. Experiências com brincadeiras, cirandas e jogos tem sido de vital importância na nossa rotina.

As crianças vieram de quatro turmas diferentes: Turma dos Bichos, Turma do Mel, Turma das Borboletas e Turma do Mundo Encantado. A escolha do novo nome da turma surgiu no primeiro dia. Fizemos a primeira roda de conversa e nos apresentamos, falamos o nosso nome e o nome das turmas anteriormente, quando de repente, Giovanna disse: "eu tenho uma ideia, a nossa turma poderia se chamar turma das flores". Ela olha em volta e afirma: "tem até flores na mesa" e sorri.

Algumas crianças concordaram e Enzo diz: "também tenho um nome e é bem legal, poderia ser turma dos super-heróis". "Eu gostei de super-heróis e gosto de flores também", disse Bruno.

Perguntei se mais alguém tinha ideia sobre o nome da turma, pois iríamos fazer uma votação para a escolha. Na mesma semana fizemos a votação, a maioria escolheu "Turma das Flores".

Nossos horários de alimentação são os seguintes: café às 8 horas e 10 minutos, o almoço às 11 horas, o lanche às 14 horas e às 17 horas o lanche seco e frutas.

Brincamos cotidianamente nos espaços da escola, como: parque, quadra, ateliê, parque suspenso (solário) e a sala de leitura. Com o professor Alex, as crianças aproveitam as experiências de Corpo e Movimento às terças e quartas-feiras. Já com os professores Ítalo e Fernanda temos contação de histórias que acontecem quinzenalmente.

Em diversos momentos, podemos perceber que as crianças estão investigando o mundo e criando histórias sobre ele, como a cena a seguir:

A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DA TURMA DAS FLORES

Davi Luca encontrou um objeto no parque, falou que era um ovo de dinossauro e todos ficaram muito curiosos. Enzo ficou segurando-o com muito cuidado para não quebrar e disse: "vou deixar

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DAS FLORES

vocês verem, mas não pode apertar senão o bebê dinossauro nasce antes do tempo. Que tal se a gente fizer um ninho pra ele, assim ele vai ficar protegido!".

O Fernando Akira disse: "você sabem como faz um ninho? É assim, pega folha seca e faz tipo uma bola aberta, pode colocar galho também, o passarinho leva o galho no bico pra fazer o ninho".

Davi Luca falou: "A maioria dos ninhos são redondos, tem ninho de todos os tamanhos, será que o ovo de dinossauro vai crescer muito?".

Giovanna respondeu: "Eu acho que não vai crescer muito, assim como os ovos de passarinhos, também são os ovos de dinossauro, tem pequenininho e bem grandão".

Enzo continuou: "Não podemos esquecer de colocar um pouquinho de terra também, tem ninho que tem terra".

As crianças começaram a procurar folhas para fazer o ninho. Pegaram terra, folhas secas e galhos e levaram para a sala. As crianças estavam animadas para fazer o ninho e proteger o ovo de dinossauro e deixá-lo aquecido.

Enquanto fazia o desenho de observação do ovo e do ninho, proposto pela professora, a Giovanna conversava com a Luiza Lima.

Luiza: "O ovo de passarinho é igual o de galinha, são brancos, coloridos e não pretos. Temos que cuidar daquele ovo".

Giovanna: "Lembrei de uma coisa Luiza, dinossauro morde".

Luiza sorriu e disse: "A mãe dele come gente".

Giovanna: "Vamos ter que correr. Uma vez vi no desenho que ele comeu uma criança. Será que vai comer a gente?".

Luiza: "Ele come tudo que o vê pela frente".

Giovanna: "Ele come carne, pessoas e até dinossauro. Mas se cuidarmos dele direitinho, ele não vai comer a gente e também eles fogem quando nascem".

Luiza: "Verdade, esse é bem pequenininho, o dinossauro não vai crescer muito não".

O professor Ítalo fez um ninho e levou para as crianças observarem, depois fizemos o nosso ninho, as crianças colocaram o ovo lá e toda hora iam verificar se estava tudo bem com ele.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DAS FLORES

Esse ano a escola está desenvolvendo com o apoio da equipe de saúde e nutrição da escola um projeto de alimentação saudável, voltado a ampliar o paladar das crianças e incentivar as crianças a experimentarem novos alimentos.

Combinamos com elas que precisam ter pelo menos três cores de alimentos diferentes no prato. Além disso, todo mês teremos um alimento preparado de diferentes maneiras. No mês de fevereiro o alimento foi o feijão, as crianças experimentaram diferentes tipos desse grão. No mês março o alimento foi a abóbora.

Tivemos a nossa primeira festa de aniversariante do mês na escola, a festa foi organizado pelas crianças do agrupamento turma dos heróis e heroínas, que escolheram o tema e a decoração da festa. O tema foi "Joaninhas" e teve uma pinhata enorme para os aniversariantes quebrá-la e dentro muitas tatuagens, assim que a pinhata foi quebrada, as crianças puderam pegar as surpresas para brincar.

Professora Rosimeire Andrade de Jesus.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DAS OSTRAS

Turma: Infantil I – II C.

Professoras: Lidiane.

Nesta carta de apresentação, desejo compartilhar com vocês o processo de escolha do nome da turma e algumas de nossas vivências. Nosso grupo é formado por onze crianças, com idade entre quatro e cinco anos, e por mim, professora Lidiane.

Nesse grupo as crianças entram no período da tarde, por volta do meio dia e terminam a jornada escolar até às dezenove horas da noite. Por ser um agrupamento multietário, diferente da maioria dos grupos de nossa escola, essa organização trouxe, como algumas famílias relataram certa angústia, alimentadas pelas incertezas novidades apresentam.

Tivemos logo no início do ano letivo uma reunião entre a professora e as famílias. Dentre os assuntos tratados, falamos um pouco sobre as motivações que levaram a escola a criar grupos multietários, como o nosso, e assim também ouvir as dúvidas trazidas por elas, para que juntos pudéssemos conversar sobre os objetivos pedagógicos e como a dinâmica da turma funcionaria.

Acredito que aquela primeira conversa foi muito importante para tranquilizar a todos e todas e assim certificar que nossa intencionalidade não era a separação, mas a convivência de crianças de diferentes idades e ampliar a potência que os encontros possibilitam nas aprendizagens, descobertas e criação.

A adaptação foi um período muito especial de acolhimento e também de muita diversão, as crianças estavam bem tranquilas e felizes, no primeiro dia estavam bem eufóricas e a pergunta era “professora nós vamos brincar?”. Nesse dia foi feito uma roda de conversa e uma dinâmica para nos conhecer e saber um pouco mais sobre as preferências do grupo que estava se formando.

Neste tempo, que estamos passando juntos, já conheço e posso destacar algumas das preferências do grupo, que são: jogos, brincadeiras de construção, caixas temáticas, brincar de faz de conta com casinha, carrinhos, dinossauros e

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DAS OSTRAS

bonecos, desenhar na lousa, entre outras. As crianças esperam ansiosamente pela terça e quarta-feira, para brincarem na aula do professor Alex, pois perguntam o tempo todo quantos dias faltam para essa aula.

E o nome da turma? Para escolher o nome foi um processo de muita conversa, as crianças sugeriram os mais diversos nomes e foi assim que começou a surgir dúvida. Percebendo essa dificuldade de entrar num acordo na escolha do nome da turma, resolvemos fazer um gráfico na lousa com as diversas sugestões e combinamos que cada criança poderia escolher até dois nomes. Depois desse processo, faríamos a votação. Alguns nomes foram:

Luiza: Gatos e Flores.

Anabela: Luzes e Livros.

Mariana: Animais e Jacaré.

Miguel: Bichos d'água e Insetos.

Rafael: Macaco Aranha.

Rafaela: Elefante.

Nickolas: Caranguejo e Esqueletos.

Guilherme: Aranhas.

Lorena: Flores.

Camila: Flores.

Laura: Elefante.

Gráfico pronto e os nomes mais votados foram dois: Turma dos Gatos e Turma do Elefante. Antes da escolha definitiva, durante roda de conversa, Miguel disse aos colegas que queria mudar um dos nomes escolhidos para a votação final, e assim ele perguntou “será que a turma se importaria?”. As crianças

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DAS OSTRAS

disseram que não e que ele poderia sugerir a mudança, foi quando Miguel disse: “seria muito legal se nossa turma se chamasse Turma das Ostras”.

Tomei um susto, e as crianças logo não queriam mais Gatos e nem Elefante, e assim a maioria dos votos indicou que o nome escolhido foi Turma das Ostras!

Nossa rotina diária é feita todos os dias juntos, utilizamos a lousa para ali organizar nosso cotidiano e vivências.

ROTINA DA TURMA DAS OSTRAS	
HORÁRIO	ATIVIDADE
10:30 - 11:20	Entrada no Infantil II B do Rafael e do Nickolas
11:20 - 12:00	Almoço/ Escovação/Higiene
12:00 - 13:30	Entrada/Parque/Solário ou Ateliê
13:30 – 14:20	Agenda/Garrafas/Calendário/Chamada/Roda/Leitura
14:20 – 14:30	Higiene/ Preparação para o lanche
14:30 – 14:50	Lanche
14:50 – 15:10	Escovação e Higiene
15:10 – 16:20	Experiências com as diferentes linguagens
16:20 – 17:00	Arte, Corpo e Movimento com o professor Alex/ Parque

Realizamos combinados em grupo, o respeito à boa convivência e o cuidado com o outro, buscando entender quando alguém está chateado e não quer brincar e assim respeitar, esperar o outro a terminar de falar e levantar a mão quando quiser a voz.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO TURMA DAS OSTRAS

Realizamos diversas leituras de boa qualidade, experiências com diversos riscantes, pinturas, materiais não estruturados e cultura popular. Nas rodas de conversa todos adoram cantar, ouvir histórias e relatar suas experiências com suas famílias.

Com o calor que foi feito em alguns dias, marcamos um banho de mangueira que foi realizado na aula do professor Alex, que preparou o parque com pneus, e as crianças brincaram, correram, imaginaram estar em uma piscina, molharam os amigos e se molharam. Essa experiência foi pura diversão.

Na penúltima sexta-feira do mês de fevereiro foi comemorado o aniversário dos aniversariantes dos meses de janeiro e fevereiro. Na Educação Infantil a festa será organizada mensalmente e cada mês será preparada por uma turma, que ficará responsável pela escolha da temática, música, convites e tudo mais.

No mês de fevereiro, a festa foi organizada pela turma do Maternal II - infantil I C, das professoras Nádia e Ana Paula, e a temática escolhida pela turma foi Joanhina. A festa foi muito divertida, todas as crianças ficaram envolvidas e teve até surpresas, uma linda pinhata em forma de Joanhina, que os aniversariantes tentavam estourá-la!

Depois de algumas tentativas a pinhata estourou e caíram colantes de “tatuagens” e muito confete. As crianças ficaram eufóricas para pegar as tatuagens que ali no chão estavam. Além da pinhata, as crianças comeram bolo com calda de chocolate e granulado, bolachas e tomaram suco. Foi muito divertido!

Esses momentos com as crianças estão sendo de muitos aprendizados, experiências, descobertas e alegrias, que não vão parar por aqui, ainda muitas histórias serão contadas e vividas pela Turma das Ostras. Está sendo um prazer viver essas aventuras com o grupo!

Professora Lidiane Santos.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DOS CAÇADORES

Turma: Infantil II A.

Professoras: Clélia Cristina da Silva.

Estagiária: Edna.

Prezadas Famílias,

Esta carta tem como objetivo apresentar como organizamos as experiências do Infantil II A, fundamentadas nos eixos norteadores do currículo da Educação Infantil: as **Interações** e as **Brincadeiras**.

Por já conhecer a turma o acolhimento aconteceu de forma prazerosa, levei em consideração a fase de desenvolvimento das crianças, onde o jogo simbólico e a interpretação da realidade são bem presentes.

Organizei junto com as crianças alguns cantos na sala para que eles ficassem mais à vontade e então o acesso a jogos de encaixe, jogos da memória, quebra-cabeças e materiais de criação livre (não estruturados) sempre estiveram ao alcance de todos, para potencializar o brincar de faz-de-conta e a criação individual e em grupo.

As aulas com o professor Alex agora são as quartas e quintas-feiras, e as experiências de corpo e movimento são apoiadas pelas práticas culturais de dança contemporânea e brincadeiras da infância.

Quinzenalmente, temos contação de histórias com o professor Ítalo e a professora Fernanda. São momentos preciosos para as crianças que também levam em consideração o repertório da cultura popular.

Todos os dias fazemos roda de conversa, falamos dos combinados e o que faremos no dia, como escriba, eu escrevo todos os combinados na lousa para que o hábito de leitura e o reconhecimento das letras e números estejam presente no cotidiano da turma.

Adquirimos uma conquista importante no período de acolhimento, escolhemos o nome da turma.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DOS CAÇADORES

Em uma das rodas após o lanche matinal, provoquei a turma dizendo: “precisamos escolher novamente um nome pra nós!”.

Gustavo disse: “agora dessa sala a gente vê os prédios pode ser Turma dos Prédios Prô?”. E eu continuei falando: “E aí, o que acham da sugestão do Gustavo?”.

Logo João Pedro falou: “Turma da Piscina é legal”, e assim fui anotando os nomes para fazermos uma votação.

Turma da Piscina, Turma dos Prédios, Turma das Estrelas, Turma do Urso Polar, Turma dos Caçadores, foram esses os nomes que as crianças falaram.

João Vitor disse: “Se a gente for Turma dos Caçadores vai ser legal, Prô”. E eu respondi: “Então vamos fazer a votação para escolhermos o nome”. A votação foi realizada, Turma dos Caçadores foi o nome escolhido e a sala demonstrou satisfação.

A Educação Infantil tem como objetivo provocar o desenvolvimento integral (emocional, cultural, social e motor) das crianças, para tanto é necessário ampliar as experiências vividas. Por isso, todos os dias experiências nas múltiplas linguagens são organizadas para a Turma dos Caçadores.

Ao longo desses meses as crianças plantaram, pintaram em diferentes suportes, desenharam com giz, canetinha, lápis de cor e tinta. Brincaram com materiais não estruturados, criaram brincadeiras no coletivo e individualmente, brincaram de faz-de-conta imitando e recriando a vida.

Vamos compartilhar ainda muitas experiências, pois o ano está apenas começando!!!

Professora Clélia Cristina da Silva e Edna.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DO GELO

Turma: Infantil II B.

Professoras: Vanessa e Marli.

Auxiliar: Sandra.

Somos a Turma do Gelo – Infantil II B, nosso grupo é composto por dezoito crianças, com idade entre cinco e seis anos e pelas professoras Vanessa no período da manhã, Marli no período da tarde e a educadora Sandra no período integral.

Iniciamos o ano com muitas expectativas e curiosidades, queríamos logo conhecer o grupo de crianças. Conhecer seus gostos, brincadeiras preferidas, curiosidades e desejos. Uma infinidade de perguntas e anseios pairava em nossas cabeças!

O período de adaptação e construção dos vínculos entre nós e as crianças foi um processo tranquilo. Claro que tivemos alguns momentos mais delicados que demandaram mais atenção, mas aos poucos fomos construindo uma relação de confiança com o grupo e a cada dia investimos um pouco mais, respeitando e garantindo o tempo e aproximação de cada criança.

Logo nos primeiros dias do retorno das férias, as crianças perguntavam qual seria o nome de nossa turma esse ano. Eles estavam ansiosos para terem a própria identidade. Sendo assim, iniciou-se a investigação para escolha do nosso nome, muitas foram as sugestões, entre elas, Leopardo, Dinossauro, Ônibus e Gelo, dentre outras.

A escolha ficou indefinida por alguns dias para que refletissem e votassem num segundo momento para escolha definitiva do nome. Certo dia, retomamos a conversa para assim escutar as opiniões das crianças sobre a escolha do nome, e assim as crianças comentaram:

Yasmin: "Gostaria de conhecer a neve".

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DO GELO

Otávio: "A neve deve ser bem saborosa".

Melissa: "Ah gente! A neve é igual chuva, só que de gelo".

Miguel: "Eu gostaria de nadar na neve".

E assim permanecemos por um longo período, conversando e levantando diversas possibilidades, mas o grupo seguiu indeciso. As crianças ficaram divididas entre a Turma do Dinossauro ou a Turma do Gelo. Sugerimos que pensassem mais um pouquinho para que no dia seguinte decidirmos. Para resolver o impasse, no dia seguinte, fizemos uma votação e o grupo decidiu que o nome seria Turma do Gelo. Pronto, nome escolhido!

Dentre as propostas a serem desenvolvidas ao longo do ano, o projeto investigativo é um importante momento para as crianças se debruçarem sobre uma temática de interesse e assim terem a oportunidade de levantar hipóteses, testar, confrontar, experimentar, registrar e assim produzir conhecimento e vivenciar experiências significativas de aprendizagem.

Mas como definir um projeto temático logo no início do ano? Para isso, observamos atentamente a Turma do Gelo para identificar qual seria o interesse latente nas crianças. Notamos que o grupo faz muitas perguntas sobre o mundo, pois são crianças sabidas, potentes que estão a todo tempo nos questionando sobre tudo.

Entre conhecer mais sobre questões relacionadas ao nome do grupo e ampliar o repertório das crianças com diferentes experiências nas múltiplas linguagens, apresentamos uma reportagem que falava que as geleiras da Antártida estavam descongelando. Uma das fotografias chamou a atenção do grupo, as crianças queriam saber quem foi na Antártida tirar as fotos e onde o jornal que apresentava aquela reportagem era feito? Quem o escreve?

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DO GELO

Essas perguntas despertaram a curiosidade das crianças sobre o jornal. Assim, montamos um cantinho na sala com jornais e as crianças puderam explorar e conhecer melhor esse meio de comunicação.

O interesse do grupo sobre fotojornalismo e sobre o jornal nos levou a perguntar às crianças se elas gostariam de construir o jornal da Turma do Gelo? A resposta foi que sim. Por isso, seguiremos ao longo do semestre, investigando como esse universo jornalístico funciona.

Observamos nesse curto período, a preferência da turma por brincadeiras e experiências como: jogos, fantasias, brincar no solário, no parque e o gosto pelo contato com a natureza.

Também, iremos ter ao longo do ano, experiência com diferentes alimentos para ampliar o repertório das crianças, assim, todo mês no NEI Paulistinha as crianças vão experimentar receitas e fazer atividades com um alimento, no mês de fevereiro conhecemos os diferentes tipos de feijões.

Propusemos às crianças que elas plantassem os feijões. Combinamos que cada criança ficaria responsável por sua produção para que os feijões pudessem se desenvolver. Todos cuidaram diariamente das plantas, regando-as com um pouco de água, as impressões das crianças sobre essa proposta foram diversas.

Marina: "Ah, vou cuidar com bastante carinho".

Nina: "Vamos vir aqui todos os dias, para ver se eles estão crescendo".

Joaquim de Brito: "Posso levar para casa, daí eu cuido lá também".

Leonardo: "Não pode tirar ele daqui, ele morre".

O contato com os elementos da natureza proporcionou a todos uma experiência bastante significativa, onde pudemos acompanhar o crescimento da planta e a experiência foi fantástica para cada criança.

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DO GELO

As atividades permanentes como a roda de conversa, leitura diária, chamada, calendário e a contagem das crianças presentes, proporciona ao grupo o momento de escutar e falar, expressando desejos e opiniões, de compartilhar suas vivências em famílias, de cantar músicas, conhecer novas cantigas de roda e dançar.

Realizamos os combinados do grupo, o que devemos fazer para ter uma boa convivência, todos opinaram e deram sugestões, escrevemos e fixamos no mural para ser sempre lembrado.

Nossa rotina é organizada da seguinte forma:

MANHÃ	TARDE
07:00 às 07:30 - Entrada na sala do Infantil 1 B, com a educadora Sandra	13:30 às 14:20 - Roda / Rotina/ músicas, cantigas (terças e quartas-feiras “Arte, Corpo e Movimento” com o Prof. Alex)
07:30 às 08:10 - Cantos (agenda, garrafinha, kit higiene)	14:20 às 14:30 - Organização do espaço e seus pertences / higiene
08:10 às 08:20 - Organização do café / higiene	14:30 às 14:50 - Lanche
08:20 às 08:40 - Café	14:50 às 15:30: Cantos, experiências nas diversas linguagens / atividade do projeto
08:40 às 10:00 - Roda / leitura / calendário / rotina	15:30 às 16:40 - Espaços do NEI (Parque, ateliê, biblioteca, quadra, sala dos espelhos)
10:00 às 11:10 - Parque / experiência nas diferentes linguagens / atividade do projeto	16:40 às 16:50 - Organização do espaço / preparação para o lanche / higiene
11:10 às 11:20 - Preparação para o almoço / higiene	17:00 às 17:30 - Lanche
11:20 às 12:00 - Almoço e higiene	17:30 - Saída
12:00 às 13:30 - Parque / solário	

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO GRUPO

TURMA DO GELO

Ressaltamos que essa organização é bastante flexível e depende do interesse e disponibilidade da turma nas experiências do cotidiano.

Com o calor do verão, o professor Alex realizou um delicioso banho de mangueira, todos se divertiram, brincaram com pneus, construíram piscinas, se molharam e molharam os amigos!

Nos espaços do NEI Paulistinha levamos alguns materiais que as crianças têm preferência: fantasias, materiais não estruturados, brinquedos trazidos de casa e os brinquedos da sala.

Até o presente momento é isso que temos a compartilhar, na próxima carta teremos mais novidades, experiências e muitas descobertas para serem contadas a vocês.

Com carinho, Turma do Gelo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PAULISTINHA

Coordenação Pedagógica

Juliana Diamante Pito

Revisão

Thaise Vieira de Araujo

Arte (Pintura com guache / 2018)

Aline Namie Tani

**Equipe Pedagógica: Professoras,
Auxiliares e Estagiárias.**

Alessandra Carvalho Moreira

Aline Cerqueira Nunes Mendes

Ana Lúcia Menezes Narciso

Ana Paula Santiago do
Nascimento

Andrea Claudia Rocha da Silveira

Andrea da Silva Chagas

Andreia Regina de Oliveira
Camargo

Carla dos Santos Assumpção

Clélia Cristina Pereira da Silva

Diana Cristina Vicente da Silva

Dilma Antunes Silva

Edgeozana Ribeiro do
Nascimento

Fabiana de Godoi Buzzini Moço

Flávia

Josefa Maria Vieira

Júlia Gabriela Costa e Silva

Letícia de Oliveira Araújo

Lidiane Santos de Souza

Maria Aparecida de Jesus Silva

Mariel Eleonora Heiss e
Rodrigues

Marli de Jesus Souza
Albuquerque

Nádia Massagardi Caetano da
Silva

Naiara de Jesus Silva

Raiane Freitas Dias

Rita de Cássia Borges

Rosimeire Andrade de Jesus

Sandra Ap. F. da Silva Pazinato

Vanessa Aparecida de Almeida

